Quatro idosas falam do dia delas e de como é participar do Centro de Convivência durante a pandemia

Date : 01-10-2021

Em 1999, a Organização das Nações Unidas (ONU) definiu 1º de outubro como o Dia Internacional do Idoso. A data tem por objetivo a valorização da pessoa idosa e a sensibilização da população e o do poder público quanto a seus direitos e necessidades.

Em Vitória da Conquista, a dia do idoso ainda não será comemorado com programação presencial, devido à pandemia da Covid-19, apenas com atividades virtuais realizadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e pelo Centro de Convivência do Idoso (CCI), sem, no entanto, deixar de reunir muita gente.

“Atualmente contamos com mais 137 idosos cadastrados e destes, 92 participam das atividades virtuais, como oficina de música, oficina de artesanato, contação de histórias. Elas gostam muito, estão amando, eu acompanho todos os grupos”, conta a gerente do CCI, Márcia Lemos.

E para falar sobre o dia, do Estatuto do Idoso e sobre o atendimento do centro durante a pandemia, o CCI convidou quatro idosas, Maria de Lourdes Melo (70 anos), Maria Nalva Anunciação (79 anos), Ieda Gomes (mais de 80 anos) e Valdenice Moitinho Santos (74 anos), que frequentam o centro.

Durante a conversa, Lourdes falou da importância do funcionamento do Centro de Convivência de forma remota. Para ela, os encontros online diminuíram a distância e possibilitaram a permanência de algumas atividades.

“Foi um momento da pandemia, que o isolamento se tornou um grande choque para todas nós que éramos acostumados a viver em constante movimentos, ativos, onde a tecnologia possibilitou todos a continuar as atividades, mesmo que remotas”.

Nice concorda com Lourdes sobre o atendimento durante a pandemia. “Durante a pandemia a gente continuou sendo atendida online, Silvana deu umas aulas, gostei demais porque a gente pelo menos tinha o que fazer. Gosto de mais daqui”, comentou.

Para Nalva, ser idosa nunca foi um problema e o CCI é um lugar onde ela se sente bem, acolhida. Na pandemia a equipe ligava, perguntava como ela estava se sentido. “Sempre tive muito orgulho de ser idosa e depois que eu conheci o Centro do Idoso eu me sinto jovem. Para mim, graças a Deus eu me sinto muito feliz” declarou Nalva.

Já para Ieda, que é membro do Conselho Municipal do Idoso, o Dia do Idoso deve ser motivo de comemoração, mas também de reflexão e informação sobre o Estatuto do Idoso. “Nós que participamos do CCI somos privilegiados, mas nem todos têm essa assistência. Eu acho que muito pouca gente conhece o Estatuto do Idoso, quem conhece sabe de quanta coisa a gente tem direito e nossos deveres também. Gostaria que todos tivessem acesso a ele”, salientou Ieda.